

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda da questão 01 à 03.

Cultura: por que e para quem?

Fernando Silva

Afinal, você tem cultura? A resposta é simples: sim, você tem!

O conceito de cultura é bastante amplo e definido com focos distintos, a depender-se da corrente de pensamento ou dos estudiosos que a interpretam. Entretanto, o termo está presente em muitos momentos de nossas vidas, em circunstâncias de aprendizagem escolar, em conversas cotidianas entre amigos e família e até em discussões pela internet. Em certas ocasiões, é comum que se haja conflitos ligados ao uso de frases como “você não tem cultura” ou “isso sim é cultura”. Hoje, no Blog do Espaço, discutiremos sobre por que cultura e, principalmente, para quem?

Alta cultura e baixa cultura?

Podemos começar por um curto panorama acadêmico. Os Estudos Culturais nasceram por volta dos anos 60, principalmente a partir de reflexões do crítico britânico de literatura Raymond Williams. Este campo foi e é essencial para análise e investigação interdisciplinar que explora as formas de produção de significados e da difusão nas sociedades atuais.

Dentre os trabalhos produzidos nessa área, notou-se que termos como ‘alta cultura’ e ‘erudição’ surgiram há muito tempo, datados entre os séculos XIII e XIX na Europa, a partir de referência aos clássicos da Grécia e Roma antigas, criados pelas elites dominantes. A cultura popular, e mais tarde a cultura de massa, surgiram então como modos classificativos de oposição ao que se considerava erudito. Traços dessas definições marcaram nossa sociedade. Na atualidade, não é difícil que se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras.

É comum que se utilize a cultura como sinônimo de sabedoria, educação e refinamento. Neste pensamento, entende-se que títulos universitários, volume de leituras e até a inteligência são aspectos que ditam o quão culturalmente desenvolvido determinado indivíduo é. Aqui, a cultura é uma palavra usada para classificar as pessoas e, por diversas vezes, grupos sociais, servindo assim

como uma arma discriminatória.

Pense no Brasil, um país rico em território, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade. É impossível que se aponte culturas superiores em detrimento de outras, afinal, existem diversas formas de manifestação cultural. Se este exemplo se aplica a um país, imagine em todo o mundo.

“Um carnavalesco e um religioso não podem ser classificados em termos de superior ou inferior”, é o que aponta o antropólogo Roberto Da Matta. As relações são complementares, e isto significa que há tanta cultura no carnaval quanto nas missas e procissões.

A cultura nos parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos. Como descrito por Da Matta, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas.

Fonte: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/cultura-por-que-e-para-quem/> [adaptado]

01) Após leitura do texto “Cultura: por que e para quem?”, de autoria de Fernando da Silva, compreende-se, em outras palavras, que, segundo o referido autor:

- a) a cultura é um meio pelo qual se pode medir a inteligência das pessoas.
- b) embora muitos estudiosos da sociologia e da antropologia possuam diferentes interpretações do significado de cultura, o que permanece, para esses pensadores, é a relação entre cultura e erudição.
- c) as pessoas com baixa cultura não possuem o hábito de ler, enquanto as pessoas com alta cultura são intelectuais.
- d) o carnaval é um elemento cultural mais forte do que a religião.
- e) não existem culturas inferiores ou superiores, pois todos os grupos sociais possuem hábitos e costumes que revelam sua cultura.

02) Analise as afirmativas a seguir sobre o texto de Fernando da Silva.

- I. As menções realizadas ao estudioso Raymond Williams e ao Antropólogo Roberto da Matta revelam o recurso da intertextualidade na construção do texto;
- II. O termo em negrito na frase “A cultura **nos** parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos” classifica-se, morfológicamente, como pronome pessoal do caso reto;
- III. Na frase “**Como descrito por Da Matta**, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas”, a vírgula que separa o termo em negrito do restante do texto é obrigatória porque o adjunto adverbial está deslocado;
- IV. Na frase “Na atualidade, não é difícil **que** se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras”, o termo em negrito trata-se de uma conjunção integrante que precede uma oração subordinada substantiva subjetiva.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas I, II e IV.
- b) as afirmativas I, III e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas III e IV.
- e) as afirmativas II e III.

03) Na frase “Pense no Brasil, **um país rico em território**, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade”, retirada do texto de Fernando da Silva, o termo destacado em negrito exerce função sintática de:

- a) adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial.
- c) aposto.
- d) oração subordinada adjetiva.
- e) complemento nominal.

04) Assinale, a seguir, a alternativa cuja oração em destaque **não se trata de uma oração subordinada adjetiva**.

- a) O Botafogo, **cujo passado é glorioso**, continua alegrando;
- b) Os dois, **os quais você ajudou**, já estão recuperados;

- c) Procurar aprender Língua Portuguesa, **que é importante**, você não quer;
- d) Nós fizemos um barulho **que ninguém conseguia conversar**;
- e) Ali, **onde você mora**, não é o melhor lugar do mundo.

05) As conjunções integrantes precedem as orações que possuem valor de substantivo. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa em que o “se” possui função de conjunção integrante.

- a) Se eu morrer, morre comigo um certo modo de vida;
- b) Para que não se façam em campo apenas jogadas ensaiadas, precisam repensar o treino;
- c) Se se quer o bem, precisa-se de amor no coração;
- d) Não desejamos saber se ela é velha, mas sim se ela é eficiente;
- e) Se eles vierem, não os atenda.

Leia, a seguir, a letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, e responda à questão 06.

Os Anjos

Legião Urbana

Hoje não dá, hoje não dá
 Não sei mais o que dizer e nem o que pensar
 Hoje não dá, hoje não dá
 A maldade humana agora não tem nome, hoje não dá
 Pegue duas medidas de estupidez
 Junte trinta e quatro partes de mentira
 Coloque tudo numa forma untada previamente
 Com promessas não cumpridas
 Adicione a seguir o ódio e a inveja
 As dez colheres cheias de burrice
 Mexa tudo e misture bem
 E não se esqueça antes de levar ao forno
 Temperar com essência de espírito de porco
 Duas xícaras de diferença
 E um tablete e meio de preguiça
 Hoje não dá, hoje não dá
 Está um dia tão bonito lá fora e eu quero brincar
 Mas hoje não dá, hoje não dá
 Vou consertar a minha asa quebrada e descansar
 Gostaria de não saber
 Destes crimes atrozos
 É todo dia agora
 E o que vamos fazer?
 Quero voar pra bem longe
 Mas hoje não dá
 Não sei o que pensar
 E nem o que dizer
 Só nos sobrou do amor
 A falta que ficou

Fonte: <https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/46964/>

06) Após leitura da letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, analise as afirmativas a seguir.

- I. A letra em questão retrata o hibridismo de gêneros textuais\discursivos, ao utilizar características estruturais de uma receita culinária em uma de suas estrofes;
- II. Os verbos “pegue”, “junte”, “coloque”, “adicione”, “mexa” e “misture” estão conjugados no modo subjuntivo;
- III. Nos versos “Só nos sobrou do amor\A falta que ficou”, o sujeito do verbo sobrar é representado pelo pronome “nos”;
- IV. No verso “A falta **que** ficou”, o termo em destaque é um pronome relativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas III e IV.
- b) as afirmativas I e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas II, III e IV.
- e) as afirmativas II e IV.

07) No que diz respeito ao uso do hífen, assinale, a seguir, a alternativa cuja **palavra está grafada incorretamente**.

- a) Pré-estreia;
- b) Re-estabelecido;
- c) Mesa-redonda;
- d) Micro-ondas;
- e) Hiper-realismo.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 08.

Poema tirado de uma notícia de jornal

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão [sem número]
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

08) Ao ler o poema de Manuel Bandeira apresentado, percebe-se, pelo uso dos verbos, a predominância da seguinte tipologia textual:

- a) narração.
- b) injunção.
- c) dissertação.
- d) descrição.
- e) argumentação.

Leia, a seguir, o anúncio da Coca-Cola e responda à questão 09.

Fonte: <https://www.esquentapromocao.com/2019/05/promocao-ganhe-1-urso-de-pelucia-coca.html>

09) No que diz respeito às funções da linguagem, percebe-se que, no anúncio apresentado, a Coca-Cola usa, predominantemente:

- a) a função conativa.
- b) a função poética.
- c) a função emotiva.
- d) a função metalinguística.
- e) a função referencial.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Vou-me embora para pasárgada”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 10.

Vou-me embora pra Pasárgada

Manuel Bandeira

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcaçoide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*.
Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

10) Após leitura do poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, de Manuel Bandeira, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

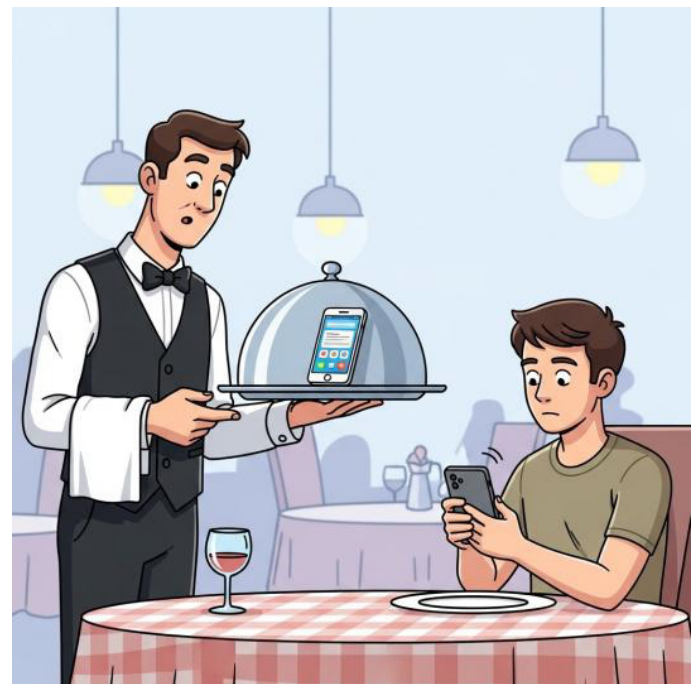
- I. No verso “**Vou-me** embora pra Pasárgada”, o termo em destaque apresenta a colocação pronominal denominada mesóclise, que é bem comum nos textos dos escritores do cânone literário;
- II. Nos versos “De tal modo inconsequente\ **Que** Joana a Louca de Espanha”, o termo em destaque classifica-se como pronome relativo;
- III. No verso “Vou-me embora pra Pasárgada”, o termo “pra” não se adequa ao uso da norma-padrão e deve ser, imediatamente, corrigido;
- IV. Os verbos “escolherei”, “farei”, “andarei”, “montarei” e “subirei” estão conjugados na primeira pessoa do singular do futuro do presente do modo indicativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V - V - V - F.
- b) V - V - F - F.
- c) V - V - F - V.
- d) F - F - V - V.
- e) F - F - F - V.

Leia atentamente os textos a seguir para responder às questões de 11 à 17.

TEXTO 1



TEXTO 2

A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver. E este é um problema que não se resolve com resoluções de Ano Novo. O uso excessivo dos ecrãs, em particular dos smartphones, é uma dependência sem substância, mas não sem consequências. Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos. O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação e de mais estímulos.

Adaptado de David Dinis, “Estamos viciados em telemóveis, mas há cura”. Público, 2023.

11) Com base na articulação entre a linguagem verbal (Texto 2) e a não verbal (Texto 1), a principal crítica construída pelos textos refere-se:

- a) à substituição de experiências e necessidades primárias, como a alimentação e a socialização, pelo consumo de conteúdo digital.
- b) à baixa qualidade nutricional dos alimentos na era moderna, fazendo com que as pessoas busquem refúgio nos dispositivos eletrônicos.
- c) à evolução da tecnologia dos talheres, que agora competem com a interatividade oferecida pelos smartphones durante as refeições.
- d) à falta de criatividade dos restaurantes contemporâneos, que não oferecem mais atrativos para além da conexão com a internet.
- e) ao aumento do tédio na sociedade, que só pode ser combatido eficazmente por meio do acesso contínuo a informações e estímulos.

12) No trecho do Texto 2, “o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos”, a relação semântica estabelecida entre as duas orações é de:

- a) conclusão, inferindo que o impulso é o resultado lógico do comportamento de descontração.
- b) explicação, pois a segunda oração detalha os motivos pelos quais o tédio é combatido.
- c) comparação, equiparando o comportamento de descontração a um impulso descontrolado.
- d) Ao assinar documentos que expressem sua opinião técnica, o assistente social não precisa identificar seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.
- e) finalidade, mostrando que o objetivo de buscar a descontração é satisfazer um impulso.

13) A palavra “ecrãs”, utilizada no Texto 2, embora menos comum no português do Brasil, é perfeitamente legítima no português europeu, significando “telas”. A ocorrência de tal vocábulo em um texto em circulação no Brasil ilustra o fenômeno da:

- a) variação diacrônica, pois “ecrã” é um termo arcaico que caiu em desuso no português brasileiro.
- b) variação diafásica, que se refere à adequação da linguagem a diferentes situações formais ou informais de comunicação.
- c) variação diastrática, que está relacionada às diferenças de linguagem entre distintos grupos sociais ou culturais.

d) estrangeirismo, pois a palavra “ecrã” foi importada diretamente do francês sem qualquer adaptação à fonologia portuguesa.

e) variação linguística, especificamente a diatópica (geográfica), que reflete as diferenças entre variantes da mesma língua.

14) Observe o período: “A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver”. A oração destacada classifica-se sintaticamente como:

- a) oração coordenada sindética alternativa, pois apresenta uma opção em relação ao tipo de problema.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva, pois limita o sentido do substantivo “problema”.
- c) oração subordinada adverbial concessiva, pois admite uma ideia que se opõe à principal, mas não a impede de ocorrer.
- d) oração subordinada substantiva apositiva, uma vez que explica o termo antecedente “problema”.
- e) oração subordinada adverbial condicional, já que impõe uma condição para que a consciência seja o primeiro passo.

15) Considerando as regras de pontuação da norma-padrão da língua portuguesa, analise as assertivas abaixo.

- I. Em “O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação...”, o sujeito da oração é composto, o que justifica a ausência de vírgula antes do verbo “cria”.
- II. A estrutura “seja ele qual for” (Texto 2) deve, obrigatoriamente, ser isolada por vírgulas por constituir uma oração adverbial intercalada.
- III. No período “Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração..., não passa da resposta...”, a vírgula após “Muitas vezes” é utilizada para isolar um adjunto adverbial de tempo deslocado para o início da frase.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

16) Analise as afirmativas sobre a estrutura e formação de palavras.

- I. O termo “interminável” (Texto 2) é formado por derivação prefixal e sufixal, a partir do verbo “terminar”.
- II. A palavra “descontração” (Texto 2) é um exemplo de derivação parassintética, pois o prefixo e o sufixo foram adicionados simultaneamente.
- III. O vocábulo “smartphone” (Texto 2) é um substantivo composto por justaposição, formado por dois radicais de origem inglesa.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

17) Em qual das alternativas a reescrita da frase “O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, mas não sem consequências” preserva o sentido original e a correção gramatical?

- a) Embora o uso excessivo dos ecrãs seja uma dependência sem substância, ele acarreta consequências.
- b) Uma vez que o uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, ele também é isento de consequências.
- c) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, e similarmente não apresenta consequências.
- d) Caso o uso excessivo dos ecrãs fosse uma dependência sem substância, ele traria consequências.
- e) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, portanto não possui consequências.

18) Assinale a alternativa em que a regência verbal e o uso do sinal indicativo de crase estão em conformidade com a norma-padrão.

- a) A falta de controle sobre os impulsos custou à ele a perda de momentos preciosos com a família.
- b) A sociedade visa à uma solução para o vício digital, preferindo o diálogo à solidão imposta pelos algoritmos.
- c) A dependência tecnológica implica riscos à saúde mental, por isso o usuário deve aspirar a uma vida com menos telas.
- d) O filme a que assistimos ontem alude à uma realidade preocupante, na qual todos obedecem à telas luminosas.
- e) O especialista procedeu à análise dos dados e informou à todos sobre os perigos do uso excessivo de redes sociais.

19) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) Foi constatado, através de várias pesquisas, a dependência e o vício em tecnologia, que hoje afeta um bilhão de pessoas no mundo.
- b) Fazem dois anos que a maioria dos usuários de smartphones se queixa de que os estímulos e a informação contínua os deixam exaustos.
- c) Segue anexo ao relatório as estatísticas sobre o uso de celular; é proibido a entrada com aparelhos ligados naquela seção.
- d) Haja vista os problemas causados, considerou-se preocupante as consequências do vício digital para as novas gerações.
- e) Nem a publicidade nem o design dos aplicativos parece suficiente para explicar o grau de dependência que os usuários manifesta.

20) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) é, nós, já.
- b) último, estímulos, rápido.
- c) resolver, particular, acesso.
- d) três, mês, há.
- e) substância, consequências, tédio.

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO E LEGISLAÇÃO

21) A inauguração do Açude Epitácio Pessoa [e outros grandes açudes] consolidava assim a política de serviços hídricos do Governo Federal para a região Nordeste [...]. Por isso mesmo, eram as obras preferidas pelos políticos de todos os níveis.

Com base no texto sobre a construção do açude Epitácio Pessoa e a política de serviços hídricos no Nordeste, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

- () Importante registrar que na época da construção do Epitácio Pessoa houve uma pressão de políticos e líderes religiosos para a conclusão das obras do açude como forma de solucionar o grave problema de abastecimento d'água de Campina Grande.
- () Desde 1939, Campina Grande era abastecida pela represa de Vaca Brava, localizada próxima ao município de Areia, no Agreste Paraibano.
- () O Governo Federal construiu pequenos açudes como solução definitiva para a falta d'água no Nordeste.
- () As obras hídricas no Nordeste eram apresentadas como solução para a falta d'água e impressionavam pela grandiosidade.

A sequência correta é:

- a) V - V - V - V;
- b) F - F - V - F;
- c) F - V - F - V;
- d) V - V - V - F;
- e) V - V - F - V.

22) O processo de ocupação da cidade de Boqueirão, assim como em outros municípios do interior nordestino, esteve intimamente ligado a fatores econômicos, sociais e políticos. Segundo estudos presentes no livro *"Boqueirão: história, cultura e identidade"*, a formação da antiga Vila de Carnoió relaciona-se economicamente:

- a) Desde o início do povoamento, como centro econômico autônomo, exercendo influência sobre Cabaceiras e demais localidades próximas.
- b) A efetivação da posse da terra de forma pacífica e espontânea, sem a presença de bandeiras ou de famílias que conduzissem expedições colonizadoras.
- c) A partir do impulso da cotonicultura no interior do Nordeste, mais precisamente na região do

Agreste e do Cariri paraibano em meados do século XIX.

- d) Ao desenvolvimento das atividades pecuárias e comerciais, por meio de currais e feiras de gado próximos ao rio Paraíba, processo decisivo para a ocupação da região de Boqueirão na segunda metade do século XVII.
- e) A mineração, principal atividade econômica responsável pelo povoamento inicial da antiga Vila de Carnoió.

23) Com relação aos principais eventos culturais que ocorrem na cidade de Boqueirão, assinale a alternativa correta.

- I. A padroeira do Município é Nossa Senhora do Desterro, cujos festejos acontecem no mês de Janeiro.
- II. Em 29 de abril comemora-se o aniversário de emancipação política do município.
- III. A FLIBO (Festa Literária de Boqueirão) teve seu início no ano de 2010.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar:

- a) Apenas a assertiva I está correta.
- b) Estão corretas apenas as assertivas II e III.
- c) Estão corretas apenas as assertivas I e III.
- d) Estão corretas apenas as assertivas I e II.
- e) Todas as assertivas estão corretas.

24) Observe a imagem abaixo.



Torre construída para calcular volume já está totalmente descoberta pela água do açude de Boqueirão, na Paraíba
Foto: Artur Lira /G1 (18/04/2017)

No ano de 2016, num período de grande estiagem, mais precisamente em março, o açude Epitácio Pessoa chegou ao seu menor nível de volume de água acumulado: 2,9%. O açude esteve à beira de um colapso e o cenário pedia uma rápida conclusão

especialmente de uma das partes do Projeto de Integração do Rio São Francisco que, leva a água do Rio São Francisco para regiões do Nordeste brasileiro que sofrem com a escassez hídrica, beneficiando estados como Pernambuco e Paraíba e a população local através do abastecimento humano, irrigação, entre outros usos.

Marque a alternativa que corresponde a parte do Projeto de Integração do Rio São Francisco apontada como essencial para garantir o abastecimento hídrico da região.

- a) Transposição do Rio Tocantins desaguando no Rio São Francisco.
- b) Eixo Leste, beneficiando parte do Sertão e da região Agreste de Pernambuco e Paraíba.
- c) Canal da Redenção, levando água do São Francisco para o Açude Mãe D'água, em Coremas.
- d) Eixo Norte, levando água para os sertões de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.
- e) Transposição da Barragem de Sobradinho, levando água através da cidade de Monteiro até o Açude Epitácio Pessoa.

25) A economia agrícola de Boqueirão passou por transformações significativas ao longo do século XX. De acordo com Dantas (1995) e Melo (1985), a agricultura de autoconsumo foi substituída por uma agricultura de caráter comercial, impulsionada pelas políticas públicas de incentivo à industrialização da agricultura brasileira. Entre as décadas de 1970 e 1980, uma cultura agrícola se destacou na região por apresentar maior aceitação no mercado e oferecer retorno financeiro expressivo aos agricultores locais, condição que ainda se verifica nos dias atuais.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta:

- a) Tomate
- b) Cebola
- c) Pimentão
- d) Banana
- e) Milho

26) Todos os Municípios brasileiros, segundo a Constituição Federal, devem ter a sua Lei Orgânica. Determina a Constituição que, apesar da autonomia de cada Município, há regras que são universais para todos. Sobre isso é correto afirmar que:

- a) O Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores deverão ser eleitos em pleito direto e simultâneo em todo o país, para mandato de quatro anos.
- b) Cabe a quem exerce a Prefeitura, sob pena de

estar cometendo crime de responsabilidade, definir o momento do repasse de verbas para o funcionamento da gestão.

- c) Cabe a quem exerce a Presidência da Câmara de Vereadores não exceder o limite de quarenta por cento da receita do Legislativo Municipal com folha de pagamento, sob pena de estar cometendo crime de responsabilidade.
- d) É vedado ao Município propor normas jurídicas sob a justificativa de atender à necessidade de suplementação de normas federais ou estaduais.
- e) É vedado ao Município criar, organizar e suprimir distritos, isso sendo de competência da legislação estadual.

27) A Gestão Municipal deve estar prevista na Lei Orgânica de cada município de sorte a que seja de sua competência:

- a) supervisionar os serviços públicos federais e estaduais de interesse local.
- b) terceirizar, obrigatoriamente, programas de educação infantil e ensino fundamental.
- c) instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, além de prestar contas e publicar balancetes.
- d) conceder obrigatoriamente à iniciativa privada as funções e atribuições ligadas ao ordenamento territorial.
- e) coibir os controles externo e interno voltados à fiscalização do Município.

28) De acordo com a Lei Orgânica do Município de Boqueirão, são atribuições da Câmara Municipal:

- a) elaborar o orçamento anual e o plano plurianual do Município.
- b) prover os serviços e obras da administração pública, ainda que sem o aval da Prefeitura.
- c) autorizar a concessão de serviços públicos e do uso de bens municipais.
- d) superintender a arrecadação dos tributos.
- e) desenvolver o sistema viário do Município.

29) Os Vereadores são fundamentais na Gestão Municipal; sobre a sua regulamentação na Lei Orgânica do Município de Boqueirão, é correto afirmar que:

- a) aos Vereadores é permitido, no exercício do seu mandato, aceitar ou exercer cargo, função ou emprego remunerado, inclusive os de que sejam demissíveis "ad nutum", junto a pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público.

- b) aos Vereadores é vedado firmar ou manter contrato com pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, salvo quando obedecer a cláusula uniforme.
- c) é permitido, aos Vereadores em primeiro mandato, ser titular de mais de um cargo ou mandato público eletivo, desde que a circunscrição eleitoral de ambos seja diversa.
- d) perderá o mandato o Vereador que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, à quinta parte das sessões extraordinárias, salvo quando em missão no exterior.
- e) em caso de vacância por qualquer motivo, desde que superior a vinte e quatro meses, será convocado o suplente, ou realizada eleição, a decisão cabendo à Mesa da Câmara Municipal.

30) Consoante a Lei Orgânica do Município de Boqueirão, a Câmara Municipal terá Comissões permanentes e especiais, sobre as quais é correto afirmar que:

- a) na formação das Comissões será observada a representação equânime dos partidos com assento na Câmara Municipal, independentemente do quociente eleitoral de cada agremiação.
- b) as Comissões Especiais, quando compostas, serão destinadas ao estudo de assuntos específicos e, sendo vedada usá-las para a representação da Câmara em congressos, solenidades ou outros atos públicos.
- c) é de competência específica de Comissão Especial, em qualquer caso, convocar Secretários Municipais para prestarem informações sobre assuntos inerentes a suas atribuições.
- d) há impedimento explícito de realização de audiências públicas com entidades da sociedade civil no âmbito das Comissões Permanentes, sob pena de perda do mandato de seus membros.
- e) às Comissões Permanentes cabe, entre outras funções, a de discutir e votar projeto de lei que dispensa, na forma do Regimento Interno, a competência do Plenário, salvo se houver recurso de 1/10 (um décimo) dos membros da Casa.

31) De acordo com o arcabouço normativo que institui e regula o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Boqueirão, é correto afirmar que:

- a) Os cargos de provimento efetivo do magistério compreendem a classe C, a dos profissionais com nível superior obtido mesmo em cursos que não guardem relação direta com a atividade desempenhada.

- b) São cargos de provimento efetivo do magistério, os seguintes profissionais da Educação: I - Professor de Educação Básica I, Professor de Educação Básica II, Supervisor Educacional, Orientador Educacional.
- c) Cabe ao Assistente Social Educacional, entre outras funções, as de identificar problemas de desvio de aprendizagem; colaborar na assistência técnica pedagógica e psicopedagógica e Orientar e encaminhar ações que visem à melhoria das condições sociais e psicológicas para aprendizagem.
- d) A jornada básica de trabalho dos cargos de provimento efetivo de Assistente Social Educacional, Psicólogo Educacional e Nutricionista Educacional será de 30 (trinta) horas semanais.
- e) O Adicional de Incentivo à Titulação será devido preferencialmente aos profissionais do quadro permanente de pessoal do magistério, sempre que conquistarem progressão funcional.

32) A Lei Municipal nº 10/40/2015, de 22/06/2015, tornou efetivo o Plano Municipal de Educação de Boqueirão. De acordo com o que ali está determinado:

- a) consoante o que determina a Constituição Federal, não pode haver articulação entre o PME e o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e os Orçamentos Anuais do Município.
- b) a execução do PME e o cumprimento de suas metas serão objeto de acompanhamento permanente por parte da Secretaria Estadual de Educação e de uma avaliação ao fim de cinco anos de sua implementação.
- c) o PME tem vigência de dez anos e tem entre as suas diretrizes a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- d) considerando as limitações orçamentárias do Município, o atendimento às necessidades específicas da educação especial ficarão a cargo das escolas mantidas pelo poder público estadual, ou pela rede privada.
- e) antes do final do segundo semestre do oitavo ano de vigência do PME, a Câmara Municipal encaminhará à Secretaria Estadual de Educação, para apreciação, projeto de lei referente ao Plano Municipal de Educação para o decênio seguinte.

33) O Plano Municipal de Educação de Boqueirão é composto por uma série de diagnósticos, reflexões e prognósticos, em meio aos quais se afirma que:

- a) Tendo em vista o projeto municipal de fortalecimento da malha urbana, o PME em vigor busca criar as condições para a redução paulatina da oferta da Educação do Campo, estimulando a migração dos educandos a ela ligados para as escolas situadas na sede do Município.
- b) Cabe ao Município atuar de sorte a que a oferta da Educação Infantil, paulatinamente, passe a ser apenas de responsabilidade pública, sendo desestimulada a existência de estabelecimentos privados de ensino ligados àquela modalidade.
- c) O elemento fundamental de um Plano Municipal de Educação consiste na recuperação e na articulação de questões de ordem teórica e conceitual, tomando-se distância de indicadores quantitativos e de diagnósticos circunstanciais.
- d) Um Plano Municipal de Educação deve ser elaborado pelas lideranças acadêmicas e institucionais da cidade e, num segundo momento, deve ser apresentado à sociedade para seu conhecimento.
- e) A construção e o desenvolvimento de uma sociedade, da identidade cultural de um povo e da consciência social e política dos cidadãos se articulam com a educação.

34) O PME em vigor em Boqueirão, sintonizado com o que preconiza a Constituição Federal, assume a ideia de que a valorização dos profissionais da educação é uma prerrogativa para a melhoria da educação brasileira. Sobre isso, ali é dito que:

- a) Cabe à sociedade, em geral, e aos sujeitos da educação, em particular, entender que a partir da década de 1990 vieram à tona novas atribuições para a escola e aos profissionais da educação, que são expostos às constantes mudanças que ocorrem no mundo globalizado.
- b) A carreira docente, ainda mantida à margem da precarização e da flexibilização do trabalho, precisa ser observada como uma experiência singular de exercício profissional, devendo ser desobrigada da formação superior.
- c) Os sistemas educacionais com maior sucesso na melhoria do perfil docente optaram entre investir na formação inicial mínima ou na formação continuada, vez que a junção de ambas reduz a busca por qualidade na atividade pedagógica.

d) As pesquisas mais recentes acerca da formação docente, quando ela é correlacionada ao rendimento dos alunos, demonstram que é irrelevante, para a qualidade do trabalho pedagógico, a formação pedagógica superior do profissional.

e) No caso específico de Boqueirão, a cidade tem buscado qualificar e valorizar o seu corpo docente desacoplando rendimentos salariais a titulação e investindo na correlação entre desempenho e bônus financeiros.

35) A Constituição Federal brasileira, promulgada em 1988, dá especial destaque à educação nos seus Artigos 205 e 206. Neles está posto que:

a) A ideia de que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família obriga o controle dos pais sobre o currículo, notadamente no que diz respeito a temas inclusivos ou derivados de pressões internacionais.

b) A gratuidade do ensino nas redes públicas é direito de todos, devendo haver, no entanto, o planejamento estatal para que ela seja estendida ao ensino privado, o qual deverá ser custeado por verbas derivadas da tributação sobre o consumo.

c) A igualdade de condições para o acesso e a permanência de todos na escola é pensada como uma experiência a ser limitada pelas circunstâncias, o que justifica, por exemplo, a valorização de uma rede escolar paralela dedicada à educação especial.

d) A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

e) Um dos princípios fundamentais da educação é o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, o que se alia ao compromisso de, progressivamente, ser extinto o ensino privado, em favor da expansão da rede pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) A partir do século XIX, com mais ênfase, o debate teórico-metodológico da História tem se dado de forma intensa e complexa. Sobre tais movimentos, é correto afirmar que:

- a) O Historicismo defendia o afastamento do historiador em relação à sua subjetividade e ao ideal de compreensão dos fatos e das experiências.
- b) A Escola dos Annales, movimento cultural francês, prolongou em todas as suas fases a herança hegeliano-marxista defendida por Marc Bloch e Lucien Febvre.
- c) O Positivismo imaginava que o conhecimento seria alcançado a partir de um método científico que servisse igualmente às ciências humanas e às naturais.
- d) A História Social Inglesa recusava a centralidade das experiências populares e dos seus conflitos, em favor de relatos centrados nas apropriações culturais.
- e) A emergência da pós-modernidade levou os historiadores a um retorno às grandes narrativas e à busca por relatos ampliados, num combate à fragmentação dos saberes.

37) As teorias da história e as práticas da educação histórica ainda mantêm comunicações muito frágeis. Circula pouco no mundo acadêmico e no cotidiano escolar a ideia de que os modos de pensar, escrever e curricularizar a história podem ganhar se estiverem em diálogo. Sobre tais questões, é correto afirmar que:

- a) A ideia de que o saber da história deveria dar visibilidade apenas a personagens imponentes, brancos e masculinos tomou corpo, de forma especial, durante a Idade Média, sendo superada em meio à experiência moderna.
- b) A construção das histórias nacionais, ao longo do século XIX, pouco impactou o ensino de história no Brasil; apenas após as mudanças normativas posteriores a 1971 ele se abriu para relatos que se voltassem para o caráter nacional brasileiro.
- c) A produção e a pedagogização dos saberes históricos se constituem em meio a relações complexas de saber e poder, sendo, sempre, práticas em construção.
- d) Enquanto prevaleceu a influência da historiografia marxista no Brasil, os materiais didáticos para a área de história insistiam na separação entre fatos sociais e fatos históricos, bem como na busca pela verdade depositada nos documentos.

e) As inovações curriculares contemporâneas se chocaram com a renovação historiográfica em curso, visto que esta defende um isolamento do saber histórico em relação às demais ciências humanas e sociais.

38) As experiências históricas às quais damos, tradicionalmente, o nome de Idade Média foram muito complexas e diversificadas. Para além dessa dispersão, é correto afirmar que:

- a) A estrutura social da Alta Idade Média permitia alguma mobilidade, a qual era experimentada com mais ênfase nas regiões mais ruralizadas e em função de práticas de circulação monetária.
- b) Apesar das diferenças e em função das singularidades, a Idade Média foi marcada pela existência dos feudos, nos quais se dava a produção agrária que sustentava o poder dos seus senhores.
- c) Deve-se ao Império Carolíngio e às Cruzadas, com o avanço técnico na produção de alimentos e com o combate à Peste Negra, o impulso ao fortalecimento do poder dos senhores feudais e dos clérigos locais.
- d) O século XI marcou uma ruptura no movimento histórico da Idade Média, na medida em que, a partir dele, as rotas comerciais entre o centro europeu e os portos comerciais asiáticos foram progressivamente abandonadas.
- e) Um dos movimentos populacionais de maior impacto consistiu na migração dos francos, iniciada no século III, e que fez deles os conquistadores de vastos territórios, sendo então organizado um Estado cujas bases estavam no poder fragmentado dos colonos feudais.

39) A chegada dos europeus às terras que eles nomearam como O Novo Mundo ou As Américas foi marcada pelos encontros e desencontros dos colonizadores com os povos originários que já habitavam aquelas terras. Sobre tais experiências, é correto afirmar que:

- a) Os povos originários se organizavam em diversas etnias, se expressavam em idiomas próprios e eram sujeitos de experiências e saberes culturais os mais variados.
- b) Entre os povos originários prevalecia o sedentarismo e uma economia mercantil, o que foi interrompido pela dominação do colonizador.
- c) Os direitos civis dos povos indígenas já foram garantidos desde a Constituição de 1824, a qual deu forma jurídica ao Império do Brasil.
- d) A conquista europeia nas terras do chamado Novo Mundo teve como uma de suas bases a exploração de pessoas escravizadas, mesmo que isso jamais tenha caracterizado as relações entre os colonizadores e os povos indígenas.
- e) O sincretismo entre o catolicismo e as práticas de sacralização comuns aos ameríndios foi impulsionado pelos jesuítas portugueses, responsáveis por uma hibridização cultural que seria diversa da praticada pelos jesuítas ingleses.

40) A escravização de pessoas fez parte da dinâmica histórica brasileira desde muito cedo - e as suas diversas formas de experimentação consistiram em uma das dimensões mais relevantes da nossa história. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) Houve, desde os mais remotos momentos da colonização das Américas, movimentos de contestação e de enfrentamento das práticas de escravização, ainda que em apenas poucos casos isso partisse dos grupos submetidos ao cativeiro.
- b) A experiência da escravização de africanos foi duramente reduzida no século XVIII, em função dos movimentos abolicionistas urbanos e da queda da lucratividade do comércio entre a África e o Novo Mundo.
- c) No século XIX cresceu o esforço legislativo em preservar a escravização, havendo a proliferação de leis (como a Eusébio de Queiroz, de 1850, e a dos Sexagenários, de 1885), que garantiram a sobrevida daquele regime.
- d) O sucesso da ação que culminou na assinatura da Lei Áurea só foi conquistado porque o Estado Imperial soube propor, aliado à abolição da escravização, políticas de fixação na terra dos libertos, ligados a colônias agrícolas no interior do país.

e) A dinâmica do tráfico de pessoas escravizadas entre a África e as Américas compôs parte fundamental da acumulação de capital por parte das burguesias europeias, só sendo abandonada quando as transformações do capitalismo fizeram do assalariamento uma fonte maior de riqueza para as elites.

41) Dom Pedro II foi o governante que mais tempo ficou no poder no Brasil. Ele assumiu o trono em 1840, em meio a uma grave crise política, e teve encerrado o seu reinado em 1889, com a Proclamação da República. Sobre aquele momento da nossa história, é correto afirmar que:

- a) A intensificação do controle das imigrações, especialmente após os anos 1870, redefiniu a malha social brasileira, que aprofundou o seu caráter ibérico e latino.
- b) As atividades econômicas urbanas se destacaram desde o início do Segundo Reinado, a indústrias sobrepujando a economia cafeeira e fortalecendo a acumulação interna do capital.
- c) Sob Dom Pedro II o parlamento conquistou amplos poderes, os quais eram divididos com as elites provinciais, num cenário de controle do mando imperial.
- d) A antecipação da maioria do herdeiro do Trono, coroado como Dom Pedro II, permitiu às elites recompor a paz social, especialmente pela extinção do Poder Moderador.
- e) O Segundo Reinado instalou-se após o Período Regencial, uma época marcada por revoltas provinciais e por instabilidade política.

42) A instalação do regime republicano no Brasil, nos seus primeiros anos, foi marcada por uma série de conflitos. Os fins do século XIX e os inícios do século XX, em alguns lugares do país, foram uma época de rearranjo de relações de poder e de mando, isso se dando ao lado de crises sociais. Dois movimentos, naquele instante, se destacaram: as Guerras de Canudos (1896-1897) e do Contestado (1912-1916). Sobre ambos, é correto afirmar que:

- a) As Guerras de Canudos e do Contestado, ocorridas em lugares distantes entre si, motivadas por questões circunstancialmente distintas e com amplitude igualmente diversa, refletem as tensões derivadas da ausência de compromisso social da nascente República brasileira.
- b) A presença de lideranças religiosas, nos dois casos, indica o compromisso das hierarquias católicas da época com os projetos sociais revolucionários que já chegavam ao país por meio dos imigrantes, especialmente os do norte da Europa.

- c) Os movimentos de Canudos e do Contestado, em comparação com outras situações semelhantes, se diferenciam pela sua independência quanto a fatores de ordem econômica, vez que os seus participantes não demandavam por terras ou empregos.
- d) Em ambas as situações, o Estado brasileiro mostrou-se comprometido com a negociação e com a busca de estratégias pacíficas de resolução dos conflitos, isso se dando em função do poderio bélico dos revoltosos, capazes de fazer frente às tropas oficiais.
- e) As crises que resultaram nos movimentos de Canudos e Contestado foram contornadas pelos primeiros governos republicanos, de maneira que as suas motivações estruturais foram enfrentadas, reduzindo-se a tensão social por toda a República Velha.
- 43) Uma das experiências sociais marcantes no Brasil, na passagem do século XIX para o XX, foi o cangaço. Sobre isso, é correto afirmar que:
- a) As ações dos cangaceiros eram saques, matanças e violências sexuais pelo campo, jamais pelas cidades, numa busca por acumular riquezas e fortalecer o poder dos coronéis.
- b) Uma das garantias com as contavam os cangaceiros era a cumplicidade das volantes, que se contrapunham à repressão do Estado e protegiam os bandos errantes.
- c) Ainda que tenha sido um movimento múltiplo, o cangaço pode ser interpretado como uma resposta à superexploração do campesinato e à falta de cuidado do poder público para com as populações mais pobres, especialmente na zona rural.
- d) O fim do cangaço esteve associado ao projeto juscelinista de pacificar o interior do país, graças ao qual os grupos armados que se dispersaram pelo interior nordestino foram convencidos a depor as armas.
- e) Os coiteiros e os macacos eram grupos informais que se associavam aos cangaceiros, ampliando a sua capacidade de criar desordem e atritos entre os fazendeiros.
- 44) Getúlio Vargas era um influente político na República Velha quando se viu envolvido nos movimentos contestatórios de 1930. Tornando-se presidente após a deposição de Washington Luís, Vargas manteve-se no centro da política brasileira até meados dos anos 1950. Sobre o “getulismo”, ou o “varguismo”, é correto afirmar que:
- a) O impacto de Vargas na memória nacional é de tal intensidade que até mesmo realizações de outros períodos da história são a ele associados no senso comum, como a criação da Vale do Rio Doce, da Petrobrás e da CLT.
- b) Em termos gerais, o pensamento de Vargas quanto ao governo do país se baseava na ideia de que o Brasil deveria se desenvolver através da colaboração de classes e da conciliação entre os diversos interesses econômicos e políticos que se colocavam em cena.
- c) Os anos 1930 foram marcados, na economia brasileira, por uma retomada da economia cafeeira, resultante da elevação dos preços nos mercados internacionais.
- d) As intervenções de Vargas na economia, por todo o período em que ele governou o Brasil, foram marcadas por sua dimensão pontual, sendo atendidas, sempre, as demandas das oligarquias locais, sem a perspectiva do desenvolvimento nacional.
- e) Vargas ficou célebre por sua política de fragmentação da legislação trabalhista, permitindo negociações livres entre empresas e funcionários.
- 45) No governo Kubitschek criou-se o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN), logo transformado em Conselho de Desenvolvimento do Nordeste (CODENO). Mais à frente, criou-se a Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Eram ações que buscavam reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a economia nordestina. Sobre a experiência histórica da SUDENE é correto afirmar que:
- a) O desenvolvimentismo dos anos 1950 dispensava planejamentos e buscava dirigir a ação do Estado para o fomento do consumo e das obras de garantia da segurança nacional nas fronteiras.
- b) As ações do governo JK, orientadas pelo pensamento econômico local, tomaram distância do que preconizavam a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), que incitavam o investimento público na infraestrutura.
- c) As ações da SUDENE, durante o regime militar, tomaram maior corpo e se voltaram de maneira mais intensa para o combate a desvios de verbas e a irregularidades administrativas, num enfrentamento à “indústria das secas”.
- d) O pensamento econômico e social de Celso Furtado, autor de uma obra voltada para a tematização do desenvolvimento, deu base à SUDENE.
- e) Desde seus primeiros passos, a ação da SUDENE se volta para a oferta de linhas de investimentos e de incentivos fiscais, sem atuação, no entanto, no campo das políticas públicas ou no segmento da infraestrutura agrária ou de transporte.

46) Na história do Brasil há uma notável multiplicidade de movimentos sociais - formas pelas quais grupos sociais os mais variados encaminham suas questões e reivindicações, em tentativas de diálogo e, eventualmente, de enfrentamento da sociedade com o Estado. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) É bastante incomum a articulação entre movimentos sociais e partidos políticos, na medida em que as pautas coletivas dos movimentos são, na maior parte das vezes, de natureza conjuntural, o que difere das preocupações dos partidos, mais voltados para dinâmicas estruturais da sociedade.
- b) Nas últimas décadas, inclusive por conta do conceito de interseccionalidade, os movimentos sociais brasileiros estão se segmentando, de maneira que lutas específicas não se comunicam..
- c) Há uma tendência, nos movimentos sociais, de se organizar a luta em torno de questões, problemas e objetivos conjunturais, sem que isso se traduza em enfrentamentos voltados para dinâmicas estruturais.
- d) Pode-se entender como movimento social uma ação coletiva, emanada da luta da própria sociedade, em meio à qual sujeitos concretos buscam usufruir direitos ou conquistá-los, na busca pela democracia em sua plenitude.
- e) As lutas sociais dedicadas ao combate às mudanças climáticas têm sido amplamente apoiadas pelos setores mais conservadores do agronegócio, que entendem que zelar pelo meio ambiente pode maximizar os seus lucros.

47) Em plena ditadura militar brasileira, entre os anos de 1969 e 1973, o país viveu aquilo que se nomeou como o “milagre econômico”. Sobre aquele momento da nossa história, é correto afirmar que:

- a) O fim do ciclo do “milagre econômico” se deveu à estabilização da economia brasileira na segunda metade dos anos 1970, com redução das altas artificiais da Bolsa, valorização da moeda e queda na urbanização desenfreada.
- b) Os economistas do governo Médici investiram na ideia de que o crescimento do país dependia da poupança interna, a qual, por sua vez, derivada de uma distribuição de renda mais equilibrada, o que se deu mediante a recuperação da massa salarial.
- c) Uma das características do “milagre econômico” foi a redução da dívida nacional, visto que foi uma época de retração dos créditos internacionais em função da crise do petróleo.

- d) A sensação de crescimento do país foi potencializada, naquele momento, graças ao apoio da imprensa ao regime, em momento de suspensão da censura e de abertura democrática.
- e) O governo do General Médici foi marcado por elevadas taxas de crescimento do PIB, o que se deu em paralelo a crescimentos exponenciais da concentração de renda e das desigualdades sociais.

48) O começo dos anos 1980, no Brasil, foi marcado pelo fim do regime militar e pela instalação da Nova República. Sobre aquele momento da nossa história, é correto afirmar que:

- a) A eleição de Tancredo Neves e José Sarney foi possível em função de pactos e compromissos que tinham por objetivo garantir uma transição pacífica e uma reconstrução democrática sem maiores rupturas.
- b) A promessa inicial do general Figueiredo - de fazer do Brasil uma democracia - foi cumprida no seu governo, marcado pela redução rápida do entulho autoritário e pela pressão do governo federal por eleições livres e diretas.
- c) Os anos finais do regime militar foram marcados pela diminuição das greves e dos movimentos de reivindicação, ainda que grupos militares tenham persistido na defesa da anistia e da eleição direta para a presidência.
- d) O fim do bipartidarismo, ainda em 1979, levou à fragmentação do partido situacionista e a uma reorganização unitária do campo das oposições, mesmo que ainda não se configurasse espaço para setores mais ligados aos sindicatos.
- e) A Nova República sofreu limitações nos seus projetos de avanço democrático em função da predominância, na Assembléia Nacional Constituinte, dos grupos político-partidários ainda ligados ao ideário conservador oriundo dos governos militares.

49) A espiritualidade e a religiosidade fazem parte da experiência social brasileira, ao que indicam não apenas ampla bibliografia, mas, ainda, perfis da população propostos, por exemplo, pelo IBGE. Isso não se dá de forma linear ou mecânica, no entanto. Sobre essa dimensão da nossa história, é correto afirmar que:

- a) As relações com o sagrado se manifestam, no Brasil, de forma harmônica. A convivência entre adeptos ou simpatizantes de espiritualidades/religiosidades diversas se faz, via de regra, sem asperezas.
- b) Tem sido destacada, nas últimas décadas, a abertura e o acolhimento, por parte das diversas tradições cristãs, das práticas e dos valores espirituais ligados às experiências afro-indígenas.
- c) O campo espiritual/religioso brasileiro tem grande dinamicidade, em parte por conta dos modos pelos quais a nossa população se constituiu, em parte por conta da proliferação das formas contemporâneas de interação social.
- d) A expansão do segmento evangélico, mais ligado ao acolhimento assistencial das populações empobrecidas, tem sido acompanhada de um distanciamento das posições religiosas dos debates político-partidários.
- e) Observa-se, especialmente nas últimas décadas, um afastamento de lideranças religiosas no debate social acerca de políticas públicas ou de questões legislativas, num gesto de volta à experiência subjetiva e íntima da fé.

50) O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) divulga, ano a ano, o material intitulado "Atlas da Violência". De acordo com as suas últimas publicações, a violência ainda é considerada, pela sociedade brasileira, como uma das questões mais sérias e urgentes. Sobre essa dimensão da nossa história, é correto afirmar que:

- a) No estudo sobre situações de violência, os especialistas indicam que existe uma articulação entre reduções das taxas de homicídio e a queda na percepção do crime e da insegurança como maior problema a ser enfrentado pela sociedade.
- b) As taxas de homicídio no Brasil e as taxas de dano patrimonial, quando observadas num plano geral, estão em queda; no que diz respeito a situações mais específicas, no entanto, estão em crescimento os crimes digitais e as situações de violência entre pessoas próximas.
- c) A violência e os crimes são cada vez menos significativos na exposição das mídias e nas redes sociais, o que impacta menos a maneira como as pessoas se sentem expostas aos crimes praticados.

- d) O barateamento dos aparelhos eletrônicos contribui para a redução do impacto de casos como estelionato digital, furto ou roubo de celular, situações que são cada vez menos indicadas como transtornos dignos de registro policial
- e) O incremento das campanhas de conscientização e de mobilização resultam, nas últimas décadas, na redução significativa de casos de estupro e tentativa de homicídios contra as mulheres e, especialmente, contra os/as indivíduos trans.